



**MAISmat**

Pág.  
9

## Corrida Solidária



Pág.  
19



Pág.  
21

## Visita ao Teatro de Vila Real

## Dia da Mãe no Estabelecimento prisional

Pág.  
6



## A LUÍSA CONTOU-NOS UMA HISTÓRIA

Pág.  
11



## VISITA DE ESTUDO AO MUSEU DE SOM E IMAGEM

Pág.  
12



**VISITA AO MUSEU**

Pág.  
5



## Ser aluno na Diogo Cão



A nossa escola foi uma escolha fácil quando tivemos de optar no 7.º ano. Temos aulas de manhã e, nas três tardes ocupadas, saímos às quatro e meia o que nos permite ter as atividades de Inglês, natação, etc.

As turmas são pequenas, o ambiente na aula é muito bom e os professores preocupam-se imenso com a nossa aprendizagem.

A escola é muito rica em atividades e gostamos de participar em todas. Quer dizer, há umas que são mais interessantes, claro, como conversar por videoconferência com os nossos colegas dinamarqueses e correspondermo-nos com alunos italianos.

Resumindo, é bom estudar aqui.

Alunos do 7º A

## A primeira visita ao rio Cabril

A nossa turma participa no projeto Rios e conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Real.

Finalmente o sol veio para nos acompanhar na nossa primeira saída ao rio Cabril. No dia 9 de maio fomos observar e estudar o troço do rio por nós adotado.

Saíamos da sala às 3:00 horas da tarde, de chapéu na cabeça e, lá fora, aguardávamos as engenheiras Cláudia e Sofia, da Câmara Municipal, que nos ofereceram um chapéu laranja. Tirámos os que tínhamos e colocámos aqueles. De questionário na mão e chapéu na cabeça lá fomos nós.

No caminho vimos ovelhas, cães e burros, todos muito fofinhos.

Quando chegámos ao local A, fechámos os olhos e, em silêncio, ouvimos os sons que nos rodeavam. De olhos abertos fomos observando e começámos a responder ao questionário. A Filipa explicou-nos qual era a margem esquerda e a direita, porque ela está nos percursos de pesquisa a pesquisar sobre os rios. Aprendemos que nos temos de virar de costas para a nascente, o nosso lado esquerdo é a margem esquerda e o lado direito é a margem direita. Felizmente havia muito pouco lixo no rio por isso ficámos todos muito contentes.

Depois de acabarmos de responder ao questionário, fomos para o local B e lá também preenchemos o questionário. Para passarmos àquele sítio atravessámos uma ponte de pedra.

Exploramos o local B e tivemos uma surpresa, dois burros a pastar num cam-

po que vieram ter connosco. Fizemos-lhes festinhas e até lhes demos erva. Neste sítio havia um pavilhão onde vivem ovelhas. Não estavam ali, deviam andar a pastar. Aqui, na margem direita, onde nos encontrávamos, achámos ossadas de um animal, talvez uma ovelha. Este lixo não deveria ali estar.

Procurámos peixes mas não vimos nenhum.

No regresso observámos, de longe, o trajeto do rio e concluímos que é fácil descobrir, na paisagem, o percurso do rio pois as árvores que vivem nas suas margens são diferentes das outras. Tirámos fotografias e agora vamos procurar saber os nomes daquelas árvores.

Quando chegámos à escola estávamos tão cansados, que nos deitámos, à sombra, no chão à espera dos outros que vinham mais atrás.

Fomos acompanhados nesta saída pela professora Olga, professor Romeu, Márcia, mãe do Bernardo, Laura e pela Diana (futuras professoras), pela Professora Doutora Manuela Jorge, que até nos ofereceu um livro e também pelas engenheiras Cláudia e Sofia.

Estamos a descobrir o rio Cabril. Este ano ainda vamos fazer mais uma visita e no próximo ano faremos outras. A próxima será de manhã para tentarmos ver alguns pássaros e encontrarmos outros animais que vivem no rio ou nas suas margens.

Tiago Martins e Regina- Escola Básica das Árvores- 3º A

## Alimentação saudável na nossa sala

A partir do dia 24 de janeiro, todas as terças-feiras, tivemos na nossa sala uma equipa, de Saúde, que nos veio ensinar mais coisas sobre a alimentação saudável: a enfermeira Vanessa, o enfermeiro Carlos e o nutricionista Óscar. Este Projeto chama-se PAS 3 ou seja Programa de Alimentação Saudável no 3ºano.

Na última sessão veio só a enfermeira Vanessa e o enfermeiro Carlos e o título da sessão foi "Decidimos o que comemos". Fizemos um jogo que era constituído por 5 grupos e cada elemento do grupo tinha uma representação de um tabuleiro com um prato, uma tigela de sopa, um copo, guardanapo e os talheres e pintaram o que comeram no jantar passado.

Cada grupo escolheu a refeição mais saudável e cada um desses meninos disse o que tinha comido em voz alta.

Esses meninos foram lá para a frente e dessas 5 refeições escolhemos o tabuleiro da Sofia e da Beatriz que eram os mais saudáveis porque tinham: sopa de legumes, água, fruta e um prato saudável acompanhado por legumes (sopa de brócolos, sopa de cenoura, maçãs, água, arroz com bife e tomate e arroz de cenoura com carne alface e tomate).

Ao longo destas sessões fizemos jogos muito interessantes, ficámos-nos a conhecer melhor e esperamos que continue assim!

Beatriz – Escola Básica das Árvores- 3ºA

## A Luísa na nossa sala

No dia 13 de Abril a Luísa veio à nossa sala ler uma história: "A raposa das Botas Altas" de ANTÓNIO TORRADO.

Gostamos muito da forma expressiva como a Luísa leu.

Achamos fantástica a história porque nos fez rir. Fizemos alguns trabalhos.

Conhecemos a Luísa desde o primeiro ano. Gostamos muito dela e sabemos que está a trabalhar voluntariamente na nossa escola, no horário de almoço.

Para ti Luísa um abraço do 3º A- da Escola Básica das Árvores e muito obrigada.



## O pi...

O número Pi é o resultado da divisão do perímetro de uma circunferência pelo seu diâmetro. Ele é usado desde que a matemática se começou a desenvolver, com os egípcios, mais de mil anos antes de Cristo.

Naquela época, o Pi era representado com apenas um dígito. No entanto, quanto mais os estudos matemáticos se desenvolviam, mais se descobria que ele era maior. Computadores já calcularam que, depois da vírgula, ele tem mais de um trilhão de dígitos.

A letra grega que hoje conhecemos como o símbolo desse número foi usada pela primeira vez em 1706, para facilitar os cálculos que envolviam um número tão grande. Porém, ela só ficou popular 31 anos depois, quando o matemático suíço Leonard Euler a adotou.

O número  $\pi$  (Pi), a dízima não-periódica que é usada principalmente para operações envolvendo circunferências e esferas, tem um dia para ser homenageado 14 de março.

O dia 14 de março não foi escolhido por acaso. Ele está relacionado com os primeiros dígitos do número: 3,1415926. Como em alguns países, como os Estados Unidos e Reino Unido, coloca-se o mês antes do dia para escrever datas, 14 de março é 03/14.



Há também quem comemore o Dia da Aproximação de Pi, que pode cair em diversas datas, de acordo com a convenção adotada:

- 26 de abril: A Terra completa dois radianos de sua órbita neste dia (ou em 25 de abril nos anos bissextos); portanto a órbita completa dividida pela distância percorrida é igual a  $\pi$ .
- 22 de julho: 22/7 na notação mais comum de data, é uma antiga aproximação de  $\pi$ .
- 10 de novembro: É o 314º dia do ano (ou 9 de novembro em anos bissextos)

- 21 de dezembro, às 1:13 p.m.: É o 355º dia do ano (20 de dezembro nos anos bissextos), celebrado à 1:13 para a aproximação chinesa 355/113.

Estes dias, que são diferentes nalguns países, serve para relembrar o número irracional mais famoso da matemática e as suas várias aplicações.

3,14159265358979323846.... É assim que começa o número infinito que a matemática baptizou de  $\pi$  ("pi").

Apesar de ter uma definição simples, o número surge em inúmeras relações na matemática, física e engenharia, sobretudo no cálculo de áreas de círculos, perímetros e volumes. A fórmula do "pi" é também utilizada na arquitetura, biologia, astronomia e belas artes.

Quer-se ir sempre um pouco mais longe, conhecer mais casas decimais, mais regularidades dentro da disposição dos algarismos de " $\pi$ ".

Este ano na Escola E.B. 2/3 Diogo Cão, no dia Mundial do Pi, 14 de Março, para festejar esse dia foi passado um filme sobre o Pi, para as turmas do 3º ciclo e no final da tarde foi feito um lanche para os professores de Matemática.

Joana Fraga, /Nº 10 /6º N



## EDITORIAL

É hora de nos despedirmos dos nossos alunos para mais umas férias de Verão e refletirmos, em conjunto, sobre o ano lectivo em si, o que se fez, como foi feito e o que ficou por fazer.

Fez-se muito, não tenho dúvidas e de forma empenhada e séria como é nosso costume.

Nas turmas cumpriram-se os seus Projectos Curriculares e no Agrupamento o Plano Anual de Actividades "Uma escola de excelência", como de fato se veio a verificar.

Primeiro, pelos resultados que o agrupamento obteve a nível da avaliação externa e que trouxeram a todos os que aqui trabalham a satisfação de ver recompensado o serviço dos últimos 4 anos e a sensação de dever cumprido em prol dos nossos alunos.

Em segundo lugar pela elevada taxa de concretização dos Projetos de Desenvolvimento Curricular, Actividades promovidas pelos Departamentos/Estabelecimentos de Educação e Ensino e Actividades de Enriquecimento Curricular.

Para não me adiantar aos resultados obtidos pelos alunos no final de ano letivo destaque, em terceiro lugar, a serenidade com que o mesmo decorreu, em situações tantas vezes adversas de excesso de trabalho e corridas contra o tempo.

Quanto ao que ficou por fazer, as reuniões que se seguem o dirão. O espírito crítico e a experiência profissional dos meus professores ditarão o que precisamos melhorar e como.

**Aguardo contributos de todos porque como bem sei, estamos muito bem dotados de massa crítica que muito nos orgulha em toda a comunidade educativa, sem esquecer todos os parceiros, que vivem incansavelmente a pensar nesta Escola de Excelência.**

Setembro virá com novos desafios, conforme o ditam as novas regras de organização do ano escolar. Aos nossos alunos, pais e encarregados de educação, até lá. Ao resto da comunidade educativa bom trabalho, continuem atentos a esta escola que nos acolhe.

O Diretor:

José Maria Magalhães





## Um farmacêutico na nossa turma

Hoje, dia 27 de abril, veio à nossa sala o senhor Jorge, pai do João Pedro Pereira, que é farmacêutico. Veio explicar-nos como é a sua profissão.

Contou-nos que trabalha na empresa OCP-Portugal. Esta empresa distribui medicamentos pelas farmácias de todo o país. Tem armazéns em: Braga, Régua, Porto, Viseu, Torres Novas, Lisboa, e Setúbal. É amiga do ambiente pois reutiliza as caixas em que são transportados os medicamentos. Para além disso recolhe nas farmácias, os sacos com os restos de medicamentos e embalagens que entrega à VALORMED que, por sua vez, faz o tratamento adequado para evitar a poluição ambiental.

O senhor Jorge disse-nos que devemos ter as vacinas em ordens e que elas são feitas a partir dos micróbios das doenças que elas próprias combatem. O nosso corpo produz defesas que impedem que os micróbios nos ataquem.

Ficámos a saber que há sempre, pelo menos, uma farmácia de serviço durante a noite.

Relativamente aos medicamentos, tomámos conhecimento de que são perigosos quando os tomados indevidamente, que têm de ser conservados conforme informações nos rótulos e que há medicamentos próprios para animais.

Por fim o nosso visitante despediu-se e deixou-nos umas lembranças que nos vão ser muito úteis.

Gostámos muito desta visita e aprendemos bastantes coisas relacionadas com a profissão de farmacêutico. Ficámos a saber que é preciso estudar muito mas que é muito interessante.

Texto elaborado em coletivo- 3ªA da Escola Básica das Árvore

## Liberdade

**L**iberdade é um tesouro!

**I**magina como seria se voltássemos atrás!

**B**onito é o mar liberto.

**E**ra uma tristeza sem liberdade!

**R**epara nela, como é livre!

**D**ia da liberdade.

**A** liberdade faz as pessoas felizes!

**D**ês de o 25 de abril de 1974 estamos livres.

**E** não se esqueçam do dia da liberdade!



Tiago Martins e Regina- 3ªA- Escola Básica das Árvore

## A visita do Senhor Escritor

No dia 18 de Abril veio à nossa escola o senhor escritor José Braga Amaral.

Os nossos colegas de Benagouro, de Samardã e do Infatário também estiveram presentes.

Quando o senhor chegou fez a sua apresentação e ficou a conhecer as nossas professoras. Em seguida, começou por falar da personagem principal do livro «Os segredos de Constança». Esta personagem é real e na altura em que escreveu o livro, a Constança tinha quatro anos.

Este livro demorou cerca de quatro anos a ser editado.

Depois o escritor José Braga

Amaral leu uma das histórias do livro que se chamava «A princesa mata moscas».

Ele falou também da sua vida pessoal e da dedicação que tinha pelo seu cão chamado «Poeta».

Por fim, apresentamos as nossas questões e o senhor escritor respondeu com toda a sua amabilidade.

Já no final, autografou alguns livros com uma breve dedicatória.

Todos agradecemos esta visita, apesar, de estar uma tarde muito chuvosa e fria.

Texto coletivo da turma da EB1 de Vilarinho da Samardã

## Encontro com o escritor



No passado dia 18 de Abril de 2012, a nossa escola em conjunto com as escolas de Vilarinho da Samardã, Samardã e Jardins de Infância, participaram num encontro com o escritor José Braga Amaral. Tivemos a oportunidade de lhe fazer uma pequena entrevista e ficamos a conhecer um pouco da sua vida. Falou-nos de alguns dos seus livros, mas o que mais gostou

de escrever foi «Os Segredos de Constança». Durante este encontro, tivemos o privilégio de o ouvir ler uma das histórias desse livro.

No fim houve uma sessão de autógrafos.

Gostamos muito de poder estar com o escritor e falar com ele. Foi uma tarde muito bem passada.

EB1 de Benagouro

## Quadrado Mágico

Completa o quadrado seguinte, de modo a que seja um quadrado mágico.

Vicente Silvestre,  
N.º 22, 6.º N

Ver Solução na Pág. 19

67		
13	37	
		7

## Visita ao Museu

Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo, visitaram no dia 18 de Abril, Dia dos Monumentos e Sítios, o Museu da Vila Velha. Foram muito bem recebidos pelo Dr. João Ribeiro, Responsável Técnico do Museu, que nos falou sobre a criação da cidade de Vila Real e do rei D. Dinis e orientou a visita. Vimos a imagem da N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Desterro, que figurava num nicho sobre as "Portas da Vila", as peças que foram encontradas durante as escavações e uma exposição de trabalhos de alunos da Escola Camilo Castelo Branco. Por fim visualizaram um filme sobre a Olaria de Bisalhães. Gostaram muito desta visita.



## Despedida da Amália



No dia 15 de Maio os meninos do Jardim de Infância de Lordelo despediram-se da Amália, Técnica Operacional, que esteve nesta escola desde Setembro e cujo contrato terminou. Organizou-se

uma pequena festa, onde não faltou música e lanche, assim como muitas flores que as crianças lhe ofereceram. Desejamos-lhe muitas felicidades e que venha visitar-nos.

## A Matemática no Amor

Como já deves ter reparado a MATEMÁTICA está em toda a parte e como não podia deixar de ser no AMOR também, agora repara:

No dia dos namorados, cinco amigos e as respetivas namoradas estão num centro comercial. À sua frente, da esquerda para a direita, têm cinco lojas: uma perfumaria, uma loja de discos, uma livraria, uma chocolataria e uma florista.

**Os amigos estão a par dos gostos das namoradas e sabem que:**

- A namorada do Filipe quer qualquer coisa exceto chocolates.
- A namorada do Luís quer um livro, chocolates ou flores.
- A namorada do Rui não quer discos nem chocolates.
- A namorada do Pedro quer um perfume, chocolates ou flores.
- A namorada do Tiago não quer livros nem chocolates.

Quando foram comprar as prendas, de acordo com o desejo das namoradas, cada um entrou em sua loja.

O Luís e o Tiago entraram em lojas uma ao lado da outra.

O Pedro e o Filipe entraram em lojas afastadas uma da outra.

Que prenda recebeu cada uma das namoradas?



## Supplique de l'arbre Homme!

Je suis la chaleur de ton foyer par les froides nuits d'hiver,

L'ombrage ami lorsque brûle le soleil d'été.

Je suis la charpente de ta maison, la planche de ta table.

Je suis le lit dans lequel tu dors et le bois dont tu fais tes navires.

Je suis le manche de ta houe et la porte de ton enclos.

Je suis le bois de ton berceau et aussi de ton cercueil.

Écoute ma prière, veux-tu ?

Laisse-moi vivre pour tempérer les climats et favoriser l'éclosion des fleurs.

Laisse-moi vivre pour arrêter les typhons et empêcher les vents de sable.

Laisse-moi vivre pour calmer les vents, pousser les nuages

et apporter la pluie qui véhicule la vie du monde.

Laisse-moi vivre pour empêcher les catastrophiques inondations qui tuent.

Je suis la source des ruisseaux. Je suis la vraie richesse de l'état.

Je contribue à la prospérité du plus petit village.

J'embellis ton pays par la verdure de mon manteau.

Homme, écoute ma prière

Ne me détruis pas!

Texte ancien d'un sage indochinois | 8º B

## Maman:

J'ai des mains pour te toucher

J'ai des bras pour te serrer

Des pieds pour courir vers toi

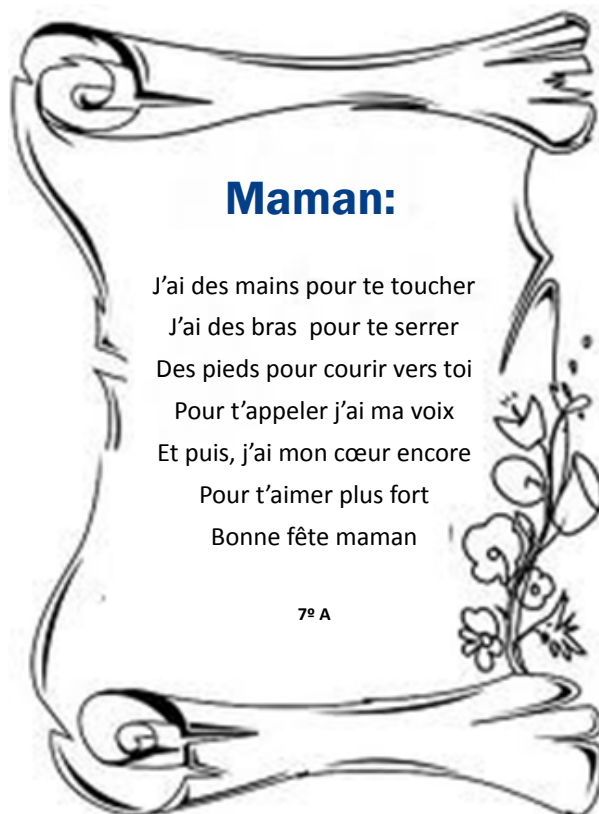
Pour t'appeler j'ai ma voix

Et puis, j'ai mon cœur encore

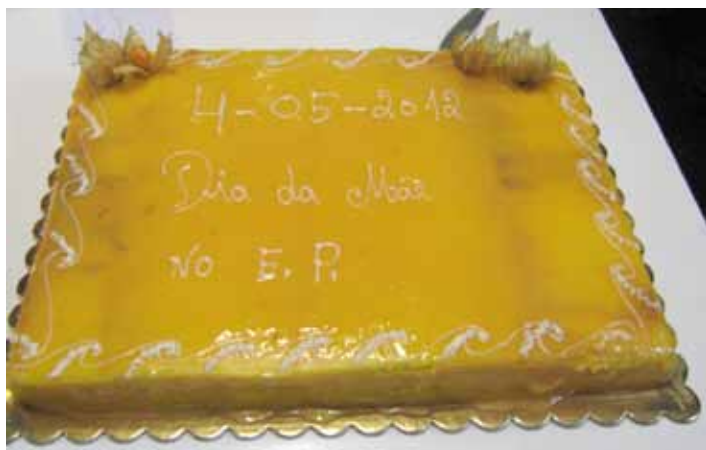
Pour t'aimer plus fort

Bonne fête maman

7º A







## Atividades socioculturais

No âmbito das atividades socioculturais que ao longo do ano se desenvolvem no Estabelecimento Prisional, decorreu no passado dia 04-05-2012 na Biblioteca uma dinâmica dedicada às mães.

Com poemas dos reclusos declamados pelos próprios, acompanhados à guitarra e realejo pelo Sr. Prof. João Paulo e um recluso.

Entre os muitos poemas recitados, a título de exemplo destacamos este:

### AO PÔR-DO-SOL

*Diz minha mãe que foi ao pôr-do-sol que nasci  
Entrava a noite e como ténua luz vivi  
E quem me deu a mão para nascer  
Logo me estendeu o sol para crescer.  
Numa luta constante, dia a dia  
Ora nas pedras de sol, ora nas sombras de luz,  
Crescia e se empalidecia  
Logo sua mão e seu olhar me dava alento  
E energia.  
Passo a passo, medo a medo  
Retratando um sorriso um futuro  
Volvi-o em sonho nas paredes do quarto  
Aí, pintado, pendurado, decorando cada letra,  
Fui-o lendo hora a hora, até ela se ir embora.  
Depois um trágico canteiro  
Perdeu a mais bela flor...  
Mas não perdeu o calor  
E nem cansou de sonhar  
Até o Outono acabar  
E o Inverno gelar  
Agora desejava no seu amor crescer  
E em cada pôr –de –sol voltar a nascer.*

F. S.

## Eb1, Nº 2 Vila Real – 3º A | TRABALHOS INÉDITOS

### No mundo dos insectos rastejantes



**1** – Era uma vez um bando de grilos, cujo seu líder era o Sábio Sabichão.

Eles tinham uma vida muito atribulada: ora foge do pé, ora foge da mão, ora foge da espingarda, e ora foge da gaiola... ma não era só isto, eles também têm que ir aos musicais, treinar, treinar a voz, porque, saber contar, para os grilos, é muito importante. Se não, quem é que cantava à noite quando a lua mudava? Quem é que avisava os bichos que hibernavam quando chegava a primavera?

Um dia, o grilo do bando ficou constipado e por isso ficou rouco e já não podia cantar, e a única solução que tinham era ir buscar folhas de laranjeira para fazer um chá. Então o Sábio Sabichão foi subir a uma laranjeira e trouxe duas folhas.

Quando chegou, deu o chá ao grilo e nesse instante, ficou muito melhor, a tempo do musical! Mariana Dinis

**2** – No mundo dos insectos rastejantes só há duas regras: primeira regra, só podem lá viver insectos rastejantes e a segunda regra é que as baratas são superiores a todos os insectos rastejantes e quem fala mal das baratas é preso ou talvez morto.

As aranhas, as centopeias, as formigas, as bichas cadelas, as carraças, os percevejos e muitos mais insectos rastejantes estão fartos

das baratas.

Os insectos rastejantes pediram aos insectos voadores para entrarem em guerra com as baratas.

A guerra começou e as baratas tiveram medo das abelhas e renderam-se.

E no dia 25 de abril a cidade dos “Insetos Rastejantes” passou a ser a cidade “Insetos”, onde lá viviam muitos insectos de todas as formas e cores! Rafael

**3** – Era uma vez um pequeno formigueiro. Nele havia uma formiguinha muito pequena. O nome dela é Pequenina Louis.

Ninguém gostava dela porque era muito pequena.

Um dia a Aranha Mensageira, ( mensageira do Reino das Aranhas) veio avisar que o rei precisava de uma formiga pequena, corajosa e leal para combater contra o reidas baratas. ( As aranhas são muito amigas das formigas e das joaninhas!) Então quando a mãe, D.Louis ouviu aquilo disse:

- Filha, tens de te mascarar de rapaz e ir ao exército.

A Pequenina obedeceu e foi às roupas do pai e tirou de lá umas calças. A seguir preparou um lanche e saiu. Andou até chegar ao palácio de D.Aranhês II. Pediu-lhe permissão para ir ao exército. O rei deixou e a formigui-

ta partiu. Andou no exército durante um mês. Até que conseguiu derrotar o rei das baratas e ganhou.

No fim descobriram que era rapariga! Mas não aconteceu nada de mal. O rei convidou-a para lanchar e a partir daí a Pequenina foi muito importante! Beatriz

### 4 – No tronco de uma árvore

*Uma reunião de insectos rastejantes  
Onde iam contar  
Histórias fascinantes!*

*As formigas trabalham  
Para terem de comer  
A maior parte  
Trabalha para não envelhecer!*

*A centopeia  
Tem cem patas para andar  
Mas ela fica farta  
Porque dá trabalho a calçar!*

*As aranhas são pequenas e grandes  
Algumas muito feias  
Há quem goste delas serenas  
Comem moscas e ficam cheias!*

Filipa Lisboa

## Visita aos Bombeiros



No âmbito do projeto “As Profissões” que estamos a desenvolver na nossa sala, fomos no dia 17 de Abril visitar o Mercado Municipal e os Bombeiros Voluntários da Cruz Verde.

No Mercado Municipal vimos vários estabelecimentos e lojas como: talho, frutaria, peixaria, florista e mercearia. Aproveitamos esta saída para comprar algumas flores e sementes para plantar no nosso jardim, decorando assim

o espaço exterior.

Seguidamente fomos aos Bombeiros onde nos esperavam com fardas de Bombeiro pequenas para vestirmos. Depois de fardados fizemos uma visita guiada pelo quartel acompanhada de alguns bombeiros. Mostraram-se disponíveis e sempre bem dispostos durante a toda a visita. Gostámos muito desta tarde, para nós foi divertida e aprendemos muito. Gostámos tanto

que quando nos perguntaram o que queríamos ser quando fossemos grandes a maioria respondeu bombeiro.

No final lanchámos no bar e seguimos cantando pela rua até à RodoNorte onde apanhamos o autocarro de regresso à casa.

J. I. Mondrões



## Uma avó no Jardim

No dia 15 de Maio recebemos a visita da avó da Inês e do Mateus, que veio contar-nos uma História: “A Raposa e a Cegonha”.

Ela levava um xaile preto sobre a cabeça, como sua avó usava quando lhe contava as histórias. Então ela pediu que nos imaginássemos à volta da lareira, contou-nos a história e no fim fez-nos algumas perguntas sobre a mesma.

A partir desta outras foram contadas pelas crianças a pedido desta avó.

Mais uma vez alguém nos visitou e participou de uma forma dinâmica e divertida no nosso trabalho.

Agradecemos e pedimos que voltem sempre...!

J. I. Mondrões

## Lanche da Manhã

No Jardim de Infância de Lordelo tem sido incentivado o consumo de fruta e foi criado “O rei ou Rainha da fruta” para a criança que trazer mais fruta para o lanche da manhã, durante a semana. No dia 9 de Maio, fizeram salada de frutas; todos colaboraram trazendo frutos de casa e partindo-os.

Ficou uma delícia! Foi de comer e chorar por mais.







## Uma visita muito diferente!

A escritora do livro “O Elefante diferente”, Manuela Castro Neves, veio à nossa sala. Nós adorámos estar com ela e só tivemos pena que a Madalena Matoso, que é a ilustradora, não tivesse vindo também. Os desenhos dela são mesmo diferentes e tão coloridos que todos gostávamos de desenhar e pintar como ela. A Manuela contou-nos que ela faz os desenhos no computador e nós achamos que o computador dela deve ser mesmo “muito artista”!

Fizemos-lhe muitas perguntas porque queríamos saber muitas coisas sobre este elefante que um dia perdeu a tromba, mostrámos a tira com o elefante diferente que pintámos, oferecemos-lhe um marcador de livros desenhado pela Marta, ouvimos a história toda lida pela sua boca e fizemos um jogo com imagens da história, que ela nos trouxe.

Achámos que ela também gostou muito de nos conhecer e de estar na nossa sala. Ficou muito contente por saber que nós adorámos este livro e até nos contou que já escreveu outro que também fala de animais. De certeza que também vamos gostar!

A Manuela ensinou-nos uma técnica para conseguirmos fazer muito bem rimas e então decidimos fazer uma lengalenga, um pouco maluca, toda a rimar. Ora vejam!

### Ó ELEFANTE DIFERENTE!!!....

- *Porque tens uma tromba trombinha?*
- *Porque ela é muito espertinha.*
- *Porque tens uma tromba trombona?*
- *P’ra brincar com a Fiona.*
- *Porque tens uma tromba trombeta?*
- *P’ra poder tocar pandeireta.*
- *Porque tens uma tromba trombarra?*
- *P’ra enfeitar uma jarra.*
- *Porque tens uma tromba trombica?*
- *É para te dar uma pica.*
- *Porque tens uma tromba trombosa?*
- *P’ra te roubar uma rosa.*
- *Porque tens uma tromba trombala?*
- *P’ra poder levar na mala.*
- *Porque tens uma tromba trombeta?*
- *Porque lhe dou a chupeta.*
- *Porque tens uma tromba trombita?*
- *P’ra enfeitar com uma fita.*
- *Porque tens uma tromba trombão?*
- *P’ra poder limpar o chão.*
- *Porque tens uma tromba trombida?*
- *P’ra ser sempre divertida!*

Os meninos e as meninas do JI da Timpeira | Abril de 2012  
(notícia também publicada no Blogue da sala)

## Os Médicos do Mundo são um pássaro-cruz mas também podiam ser um pássaro-coração!

Fizemos, no passado dia 21 de maio, a corrida solidária, em conjunto com todos os amigos e amigas da escola. Quando no final distribuímos os diplomas de participação da instituição que promoveu esta corrida solidária - os Médicos do Mundo, as crianças chamaram a minha atenção para o desenho do pássaro branco em forma de cruz do símbolo. Falámos um pouco do que isto poderia simbolizar e as crianças propuseram-se desenhar o símbolo e assim fizemos. Uma das crianças, a Marta, resolveu fazer um símbolo diferente: um pássaro em forma de coração dizendo “é um pássaro-cruz mas podia ser um pássaro-coração, não podia?”



Percebi, que não só se fez solidariedade como também se construiu solidariedade, pois para além dos donativos, que agora podemos oferecer aos médicos do Mundo, estamos a fazer das nossas crianças seres de solidariedade. E sei que isto pode permanecer muito para além dos dias das corridas!

Isabel/JI da Timpeira

## Qualquer criança se encanta ao ouvir uma história!



Mas...as histórias Multissensoriais, com tantos sentidos dentro, têm ainda mais magia. Neste sentido, e dando continuidade ao projeto “Histórias Música e Dança”, fomos presenteados com a vinda da professora Paula Proença (APPA-CDM de Sabrosa), à sala do 1º ano e à sala do Jardim de Infância. Trouxe duas histórias, o “Pito Meio Pito” e “Maria, contadora de histórias – Orquestra oh que esta”. A sua exploração envolveu e encantou os alunos/crianças que foram interagindo com as personagens. Para esta situação muito contribuíram os cenários e as personagens encantadoras (fantoques) que tornaram as histórias mais perceptíveis, mais sensíveis e muito atrativas. Todos os sentidos foram chamados à história, que meteu instrumentos musicais, marionetas, objetos reais,... até o “gosto/paladar” teve um lugar especial com uma prova de chá de tília!

Esta participação da professora Paula Proença veio também enriquecer o programa da nossa Festa do Livro, que decorreu entre os dias 12 e 16 de Abril.

JI da Timpeira | Eduarda Valente (professora EE)  
Isabel Rego de Barros (educadora)



## Visita aos Bombeiros da Cruz Verde



No âmbito do tema sobre as profissões, no dia 18 de Abril, realizamos uma visita de estudo ao quartel dos Bombeiros da Cruz Verde, em Vila Real. As crianças têm um certo fascínio em visitar este local, daí a nossa escolha.

Logo à entrada, todas as crianças equiparam-se de bombeiros e iniciaram uma marcha orientada por duas bombeiras, de forma a melhor interiorizarem o papel daquela profissão, ou que ali estariam a desempenhar! Assim, a visita passou a ser mais motivadora.

Fomos muito bem recebidos e tivemos uma visita muito bem orientada, por vários elementos desta instituição, às novas instalações do quartel, com direito a lancharmos no seu bar!

Eis o registo das crianças após a visita:

### O QUE VIMOS?

CAROLINA NOGUEIRA – Muitos carros e coisas antigas.

FREDERICO – Fomos aos Bombeiros da Cruz Verde de Vila Real e vimos o museu

ANA BEATRIZ – Vimos os bombeiros a descenderem naqueles ferros (saídas de emergência).

### O QUE MAIS GOSTAMOS?

CAROLINA NOGUEIRA – Gostei de ver lá o quadro do papa e as fotografias que estavam lá na parede e de ver tudo.

DANIELA – Gostei de pôr o capacete e de ver os carros antigos e os fatos antigos do museu.

INÊS – Gostei de ver os carros a trabalhar e eu estar lá dentro e gostei de ver o carro amarelo do INEM.

CAROLINA PROENÇA – Gostei de andar dentro das ambulâncias e ver a cama onde vão os doentes.

IGOR – Vi um carro que tinha uma escada para ajudar a salvar as pessoas.

JOÃO – Gostei mais de vestir os fatos de bombeiros.

beiros.

HENRIQUE – Vi carros de bombeiros e gostei de vestir os fatos e ouvir as sirenes.

TIAGO – Gostei de ver os carros dos bombeiros e pôr o capacete.

FREDERICO – Gostei de vestir o fato, de entrar dentro dos carros, pôr o capacete e lanchar no café dos bombeiros.

PEDRO – Gostei de entrar dentro dos carros.

A profissão de bombeiro é importante, porque salvam as pessoas, apagam os incêndios, também conduzem o INEM para levarem as pessoas ao hospital e as pessoas que não têm carros, também podem ir nas ambulâncias às consultas do hospital.

Gostamos muito de ir aos bombeiros, de ver tudo e de vestir os fatos e ouvir as sirenes.

Jardim-de-infância de Borbela

## MAISmat

No dia 23 de abril, 30 alunos (do 2º ciclo) da nossa escola tiveram a oportunidade de participar na competição “MAISmat” que se realizou na Universidade de Aveiro.

Os alunos realizaram uma prova online com 20 questões de escolha múltipla e com a duração máxima de 20 minutos.

Este tipo de iniciativas, além de permitir pôr em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina de Matemática, possibilita ainda a interação entre alunos de diferentes escolas, de forma a partilharem experiências que os enriquecem, quer a nível académico, quer a nível

de relações interpessoais.

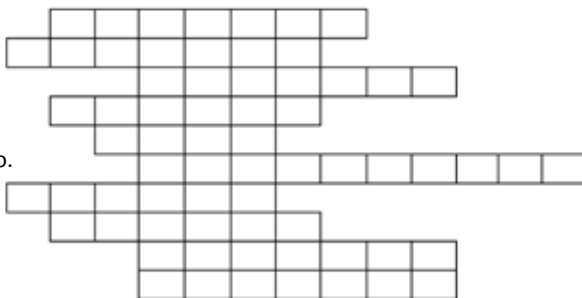
Apesar do pouco tempo de preparação e à ausência de uma equipa selecionada, a nossa Escola acabou por conseguir obter um resultado satisfatório, ficando em 37ª, num total de 94 escolas participantes.

Tendo em conta a classificação final, não podemos deixar de felicitar todos os alunos que participaram nesta iniciativa, em representação da nossa Escola.

As professoras, Rita Teixeira / Dulce Torres

## Descobre a Palavra

- 1 – O que os namorados fazem.
- 2 – Órgão apaixonado.
- 3 – É um sentimento.
- 4 – O mesmo que presente.
- 5 – Maior sentimento do mundo.
- 6 – Sente paixão.
- 7 – Pode-se enviar pelo correio.
- 8 – Os namorados dão muitos.
- 9 – Sinónimo de meiguice.
- 10 – Sinto pelo meu amigo.



Turma do 5.º L

Ver solução na página 19

CUCO UM JORNAL À MANEIRA  
LÊ-SE TODO, SEM QUALQUER CANSEIRA  
VOZ ATIVA DAS ESCOLAS,  
ORGULHO DOS SEUS ALUNOS,  
A TODOS TU NOS CONSOLAS  
COM A DIVERSIDADE DE TODOS OS ASSUNTOS.



VAMOS TODOS COLABORAR  
E O NOSSO CUCO COROAR!  
HÁ IMENSO PARA MOSTRAR,  
MESMO ATÉ PARA DESABAFAR.

PORTO DE HONRA DO NOSSO AGRUPAMENTO  
AQUI DEIXO A REFLEXÃO DO MOMENTO.  
DIOGO CÃO NÃO SAIS DO PENSAMENTO!  
BEM CLASSIFICADO, NUM BOM MOMENTO!  
PORQUÊ ESTE INQUIETAMENTO?  
NÃO QUEREMOS DIVISÃO  
SOMOS “HIMALAIAS” DE UMA EQUIPA  
O NOSSO LEMA É UNIÃO!

25 DE ABRIL

DIA DA LIBERDADE



UMA GAIVOTA VOAVA, VOAVA  
ASAS DE VENTO,  
CORACÃO DE MAR.

COMO ELA, SOMOS LIVRES, SOMOS LIVRES DE VOAR.



UMA PAPOILA CRESCIA, CRESCIA,  
GRITO VERMELHO  
NUM CAMPO QUALQUER.

COMO ELA, SOMOS LIVRES, SOMOS LIVRES DE CRESCER.



UMA CRIANÇA DIZIA, DIZIA  
“QUANDO FOR GRANDE  
NÃO VOU COMBATER”.

COMO ELA, SOMOS LIVRES, SOMOS LIVRES DE DIZER.



SOMOS UM POVO  
QUE SERRA FILEIRAS,  
PARTE À CONQUISTA  
DO PÃO E DA PAZ.

SOMOS LIVRES, SOMOS LIVRES,  
NÃO VOLTAREMOS ATRÁS.

TRABALHO REALIZADO POR:

FREDERICO  
CAROLINA  
DANIELA  
JARDIM DE INFÂNCIA  
DE BORBELA

## 25 de Abril no JI Agarez



Gostámos muito de fazer este trabalho e de saber a História do tempo dos nossos avós.

Foi o dia de revolução dos cravos, o dia da liberdade, um menino meteu um cravo no cano da espingarda do tropa porque não queriam guerra –NUNES

Aprendemos que não houve guerra, se tivesse havido guerra tinha morrido muito gente –R. FILIPE

Acabaram com a (dentadura) ditadura- NUNES

Os tropas combinaram que quando fosse meia-noite e ouvissem na rádio “Grândola Vila Morena”, do Zeca Afonso que era proibida, iam todos para a rua para correrem com os que governavam o País e com a Pide-NUNES, BIA e FILIPE.

Foi o dia da liberdade as pessoas viviam tristes, não podiam ouvir a música que gostavam, tinham que trabalhar muito e não iam à escola e não podiam falar mal do governo, vinha a Pide e prendia-os-DANIELA, NUNES e FILIPE

Jardim de Infância de Agarez

## Visita de estudo a Guimarães e à Maia



No dia quatro de maio, os alunos da escola do Prado realizaram uma visita de estudo ao castelo de Guimarães e ao Parque Zoológico da Maia.

Quando chegámos a Guimarães reunimo-nos em grupos para entrarmos no castelo.

Visitámos o castelo, vimos a torre principal, as muralhas e os jardins.

De seguida, fomos ao Paço dos Duques onde fizemos uma visita guiada. Visitámos vários compartimentos com arte antiga e contemporânea e a guia explicou-nos tudo muito bem.

No Paço dos Duques vimos: a capela, as salas, as tapeçarias, os vitrais coloridos, a sala das armas onde havia armaduras, espadas, punhais...

Também fomos à capelinha onde foi batizado o primeiro rei de Portugal.

Aprendemos coisas interessantes sobre a História de Portugal e o passado do castelo de Guimarães.

No Zoo da Maia vimos vários animais: zebras, cisnes, patos, leões marinhos, girafas, lémures, veados, tartarugas, avestruzes...

A seguir fomos visitar a cidade no comboio turístico.

Mas o que mais gostámos foi do espetáculo do leão-marinho. Ficámos encantados com as habilidades dele e com a relação de cumplicidade com a treinadora. Foi mesmo divertido!

Este dia foi espetacular, inesquecível e ficará para sempre na nossa memória!

Alunos do 4º ano | EB1 do Prado



## Gostamos muito de histórias...

Nós gostamos muito de histórias, todos os dias, na hora da história, ouvimos uma. Temos um mapa onde escrevemos as histórias e escritores favoritos. Também gostamos muito de ouvir histórias contadas pelos nossos amigos, convidados, pais e família, que vêm às vezes às nossas salas.

Uma das nossas convidadas preferidas, e que já vem contar-nos histórias há muito tempo, é uma professora chamada Luísa, que é muito loira, divertida e engraçada, e que gosta tanto de histórias como nós.

Já nos contou muitas, mas nós gostámos muito de ouvir a do Pito Sorapo, a da Raposa das Botas Altas e aquela que ouvimos hoje, a dos Três Porquinhos e o Lobo Mau. Não é igual à história dos 3 porquinhos que já conhecíamos. Ela inventou um bocadinho, mas ficou muito gira. E hoje foi também diferente porque ela fez-nos uma surpresa. Trouxe um grupo de amigas que trabalham no nosso Centro Escolar: a Cristina, que trabalha na Biblioteca, a Celma, que trabalha no refeitório, a Sónia, que também trabalha com os meninos maiores, e as



nossas Animadoras, a Maria e a Céu. Todas juntas fizeram um teatro muito engraçado. No fim, o lobo ficava amigo dos porquinhos e ia viver para a casa deles, ajudava-os na limpeza e até

comia bolachas ! Nós queremos dizer "Muito Obrigado", pelas lindas histórias que ouvimos.

Os meninos do Jardim de Infância das Árvores, salas 1 e 2

## A Luísa contou-nos uma história

A Luísa, no dia 16 de abril de 2012, veio à nossa sala de aula contar-nos a história da "Raposa das Botas Altas", que por acaso ninguém conhecia. O autor desta história é António Torrado.

Como gostamos da história fizemos um cartaz com desenhos e dois acrósticos.

Os acrósticos foram feitos pelo Miguel, João Filipe, Lia e pelo Tiago.

Desenhámos a Luísa, o professor e a raposa das botas altas. Também nos desenhámos a nós com balões de fala onde escrevemos as nossas opiniões.

A Luísa foi desenhada pelo Vasco com ajuda do Francisco e do

Gonçalo Arrobas. O professor foi desenhado pelo Ivo com ajuda da Maria. A raposa foi desenhada pela Carolina.

Depois de acabarmos fomos expô-lo, na entrada da nossa escola, junto à porta da biblioteca.

A Luísa adorou o nosso cartaz.

Gostamos muito da forma como a Luísa contou a história. Ela fez gestos engraçados e imitou as vozes das personagens.

Já pedimos à Luísa para ela vir novamente à nossa sala e ela prometeu-nos que vinha.

Alunos do 2º B da Escola das Árvores

## Matemática a Rir

Duas amigas conversam:

– Sabes quem eu vi?

– Quem?

– Vi o meu professor de Matemática.

– E gostavas dele?

– Gostava, mas um dia por causa dele estraguei as minhas unhas numa árvore!

– Então porquê?

– Não é que o meu professor mandou-me achar a raiz quadrada.

— xxx —

**Neto:** Ó avó, não te importas de me ajudar a achar o m.m.c.?

**Avó:** Que horror! Ainda não o encontraram? Já no meu tempo de escola andavam à procura dele!!!

Ana Carolina Nº 1/Mafalda Chaves Nº 20 • 5º M

## Ambiente: Floresta Segura

No dia 26 de abril esteve na nossa escola o Sr. Cabo Guerra que veio falar-nos da floresta e como podemos salvar e preservar a floresta. Para isso ele disse-nos:

- 1 – Não fazer fogueiras na floresta e muito menos no verão;
- 2 - Se virmos um incêndio na floresta ligamos para o 112 ou para o 117;
- 3 - Se morarmos perto da floresta, temos que olhar e se houver mato devemos cortá-lo para prevenir futuros incêndios.

Quando há um incêndio na floresta, os animais que lá moram: lobos, javalis, coelhos bravos, morcegos, corujas, falcões e ratos, têm que fugir e podem ficar feridos. O pior de tudo é ficarem com as suas casas destruídas e deixar de haver floresta para lá morarem.

O Sr. Cabo Guerra pediu-nos para sermos amigos da natureza e quando estivermos com os adultos lembrar-lhes que não podem cortar as árvores todas de uma só vez, devem deixar sempre as médias e as pequenas e manter sempre a floresta limpa.

Texto dos alunos da EB 1 e Jardim de Infância de Vila Marim.



Com o objetivo de desenvolver nos jovens uma consciência ecológica e uma nova postura ética perante a natureza, o departamento de Matemática e Ciências Experimentais, em articulação com o grupo disciplinar de Geografia, realizaram várias atividades, das quais se destacam:

- Leitura da “Carta da Terra”.
- Dramatização pelos alunos do 5º J, da peça de teatro “O Ambiente e os Seres Vivos”.

22 Abril 2012

## Dia da Terra

## Visita de Estudo ao Museu de Som e Imagem

No dia 24 de abril de 2012, as turmas do 6º O e H, da Escola Básica 2,3 Diogo Cão, realizaram uma visita de estudo ao Museu do Som e Imagem de Vila Real, no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal, com as suas professoras de história e estudo acompanhado.

O museu situa-se no edifício do teatro de Vila Real e, por isso, o percurso entre o museu e a escola foi percorrido a pé.

Quando lá chegamos, encontramos o responsável pelo museu que nos recebeu muito bem e, para além de nos explicar tudo, deu-nos liberdade para experimentarmos alguns artefactos expostos, como as máquinas de produção do efeito de vento, trovoadas e chuva, nas peças teatrais. É evidente que estas máquinas a trabalhar, simultaneamente, produziam o som de enormes tempestades.

Noutros espaços do museu vimos um friso cronológico ligado ao desenvolvimento da fotografia e do cinema, fotografias e cartazes relacionados com o Teatro

Circo de Vila Real e com o Teatro Avenida, este mais moderno que o anterior.

Noutra sala, contemplamos grandes máquinas de projeção de filmes que despertaram a nossa atenção.

Finalmente, a sala da exposição temporária designada “Televisões de antigamente”. Como o nome diz, nesta sala estavam expostas várias televisões antigas e foi muito divertido imaginar como os nossos pais e avós viam televisão a preto e branco. É de referir que estas televisões, na sua maioria, tinham um móvel anexado e eram extremamente luxuosas. Algumas, no mesmo móvel, possuíam um rádio e um giradiscos para discos de vinil.

Depois das explicações do responsável do museu, saímos e regressamos a pé para a escola.

Nós achamos esta visita muito divertida e aconselhámo-la a todos os Vila-realenses.

Notícia redigida pelos alunos do 6º H

## Conto e Reconto...

### O NABO GIGANTE

Era uma vez uma velhinha e um velhinho que viviam numa casa torta. Tinham com eles 1 vaca castanha, 2 porquinhos barrigudos, 3 gatos pretos, 4 galinhas sarapintadas, 5 gansos brancos e 6 canários amarelinhos.

Quando chegou a Primavera a velhinha disse ao velhinho para semearem as suas sementes no quintal. Semearam ervilhas, cenouras, feijões e nabos.

A Primavera passou e o sol do verão fez crescer e amadurecer os legumes.

O velhinho e a velhinha colheram todos os legumes e quando começaram a apanhar os nabos viram um muito grande. Era mesmo GIGANTE. O velhinho tentou arrancar o nabo mas o nabo não se mexeu. Chamou a velhinha mas os 2 não conseguiram arrancar o nabo. Chamaram a vaca castanha mas os 3 não conseguiram... Chamaram os porquinhos barrigudos mas os 5 não conseguiram... Chamaram os gatos pretos mas os 8 não conseguiram... Chamaram as galinhas sarapintadas mas os 12 não conseguiram... Chamaram os gansos brancos mas os 17 não conseguiram... Chamaram os canários amarelinhos mas mesmo assim os 23 não conseguiram...

Então a velhinha foi a casa e pôs um bocado de queijo ao pé do buraco do ratito esfomeado. Quando ele apareceu para comer o queijo a velhinha pediu para ele ir ajudar a arrancar o nabo.

Puxaram todos juntos- O velho puxou o nabo, a velha puxou o velho, a vaca puxou a velha, os porcos puxaram a vaca, os gatos puxaram os porcos, as galinhas puxaram os gatos, os gansos puxaram as galinhas, os canários puxaram os gansos e o ratito puxou os canários. Puxaram com tanta força que o nabo se arrancou e todos caíram uns por cima dos outros e fartaram-se de rir.

Naquela noite em casa dos velhinhos houve festa com sopa de nabo para todos os animais que ajudaram e quem comeu mais foi o ratito esfomeado.

E ERA UMA VEZ

UM PADRE E UM BISPO...

ACABOU-SE A HISTÓRIA

NÃO SEI MAIS DO QUE ISTO!

Jardim de infância de POUSADA

## Dia da Mãe



Festejamos o dia da mãe na nossa sala do Jardim de Infância, na segunda-feira dia 7 de Maio, de tarde. Preparamos um lanche saudável com espetadas de fruta, salada de morangos, laranja com iogurte, gelatinas variadas, queques de cenoura, bolachinhas de manteiga e bombons de chocolate, um bolo de laranja decorado com chantilly, morangos e bombons em forma de coração, a acompanhar chá de cidreira e de hortelã-pimenta colhidos na nossa horta biológica.

Como receção de boas vindas apresentamos uma história feita com desenhos nossos com o título: “se as mães fossem coisas a minha seria...” e fizemos um poema com as suas características. Oferecemos-lhes um presente elaborado por nós com materiais de desperdício e dançamos para elas, depois foi a vez das nossas mães dançarem para nós. Foi uma surpresa muito agradável! Dançaram todas tão bem e tão coordenadas que pensamos se não terão treinado juntas antes.

Ainda houve tempo de fazermos um jogo na sala porque o tempo pregou-nos uma partida e choveu. Não pudemos ir para o recreio.

Pelo mesmo motivo tivemos de fazer o lanche no refeitório que foi do agrado das mães e também nosso, pois estava delicioso e a mesa muito colorida.

Jardim de Infância de Ferreiros





## À nossa colega LENINHA

Na nossa sala temos uma colega muito especial. Ela é especial porque é bonita, gira, simpática, risse muito, gosta muito de nós, de estar connosco, de fazer tudo o que nós fazemos, de ser muito divertida e de gostar de nos ouvir dizer disparates !...

Ela pode não conseguir falar nem andar, nem fazer muitas das coisas que nós fazemos, mas é tão especial que todos gostam dela, lhe dão mimosinhos e a ajudam a fazer as coisas que ela não consegue.

O riso dela é tão grande que quando ela se ri nos faz rir a todos. Mas quando ela está triste ou doente, deixa-nos a todos muito tristes e preocupados, e nós não gostámos de a ver assim.

Quando ela está, todos estamos mais felizes, mas quando ela não está logo perguntámos por ela e queremos saber porque é que ela não está.

Nós às vezes zangamo-nos uns com os outros porque queremos todos ajudá-la nos trabalhinhos, jogar e brincar com ela.

Ela é mesmo muito, muito especial, e às vezes até consegue dizer algumas palavras e nós ficamos logo muito felizes e batemos palmas. Gosta muito de andar nos corredores a passear e nós queremos dar-lhe logo a mão !

Nós temos muito amor no nosso coração por ela e ouvimos ler noutra dia numa história que todos temos um lugar no nosso coração para guardar o amor dos amigos especiais... O amor que sentimos pela Leninha vamos guardá-lo sempre connosco !...

Os meninos do Jardim de Infância das Árvores, sala 1

## MUITO OBRIGADO!

Estando quase finalizado mais um ano letivo não posso deixar de partilhar com os caros leitores algo que para mim é de suma importância.

A minha filha Helena Araújo é portadora de Paralisia Cerebral que lhe afeta seriamente a parte motora. Frequenta pelo segundo ano consecutivo o Jardim de Infância do Centro Escolar das Árvores, passando no próximo ano letivo, espero eu, para o 1º ano do 1º ciclo do mesmo centro. A convivência com os coleguinhos do Jardim tem sido extremamente benéfica para ambas as partes. Para a Helena é importante porque ao ver os outros ela tenta imitá-los em quase tudo, todos os movimentos que eles fazem ela tenta fazê-los. Há um grande trabalho dos terapeutas mas as crianças têm ajudado imenso, a Helena, ao ritmo dela faz quase tantos trabalhinhos quantos os colegas e quando ela não consegue há sempre um amiguinho disponível para ajudar... O portfólio dela está a ser construído com a participação e ajuda de todos.

Para os coleguinhos, a presença da Helena é importante porque convivem com uma criança "diferente" e já não reagem mal à presença de outras crianças com problemas idênticos. A prova disso têm sido as visitas de meninos em situação

semelhante à da Helena sem que tenha havido qualquer rejeição da parte deles, muito pelo contrário, desenvolveram um sentimento de proteção e entreadjuva fantástico.

Neste momento posso dizer que a minha filha é um exemplo fantástico de "inserção" de uma criança especial num grupo de trabalho maravilhoso. É claro que grande parte destes resultados advém também dos esforços realizados diariamente por toda uma equipa que rodeia as crianças, dando especial relevo às educadoras e à professora do ensino especial, passando pela tarefaira, animadoras e auxiliares. A todos o meu bem hajam.

Não posso deixar de agradecer à direção e equipa de coordenação do ensino especial do agrupamento que têm envidado todos os esforços para facilitar a vida quotidiana da minha filha dentro do centro escolar, o que não tem sido tarefa fácil, pois a Helena é uma criança totalmente dependente e com a atual conjuntura não é fácil realizar as necessidades básicas de uma criança com estas limitações.

Muito obrigado.

Ana Cristina de Castro Martins

## Mãe

*Mãe és linda,  
Gosto muito de ti.  
És a Mãe mais bonita  
Que eu já conheci.*

*Mãe quando me molho  
Estás lá para me secar.  
O meu coração só serve  
Para te amar.*

Diogo Cabral, 6ºA

*Quando eu nasci  
Senti logo a tua ternura,  
Muito amor e carinho  
E também muita fartura.*

*Se não fosses tu  
Eu não estava aqui,  
És muito bondosa  
E gosto muito de ti!*

*Estou sempre a crescer  
Mas é à tua custa,  
Quando estou contigo  
Nada me assusta.*

*Não sei nadar  
E vou sempre ao fundo,  
Mas estás lá para me apoiar  
És a Melhor Mãe do Mundo!*

José Carlos Teixeira, 6ºA

*O dia da mãe  
É um dia de alegria,  
O amor que ela me dá  
É melhor que a luz do dia.*

*Eu gosto muito dela  
Porque é o meu amor,  
Gosto de tudo nela  
Ela é a melhor!*

Denys Stefanyuk, 6ºA



## Vacinamos os nossos COELHOS

A Tita pariu dez coelhinhos no dia 11 de Março e quando chegamos à escola na segunda-feira, dia 13 soubemos a notícia que registamos no “Acho Bem” do nosso diário de turma. Não fomos logo vê-los apesar de estarmos muito curiosos porque já sabemos que a mãe não ia gostar e ficava muito nervosa com medo que lhes fizéssemos mal.

Quando abriram os olhos e já tinham pelinho fomos à coelheira em pequenos grupos só para os espreitar. Agora que já estão crescidos precisam de ser vacinados para que não adoecem.

O Dr. Roberto, pai do nosso colega Gil, ofereceu-se para os vir vacinar e combinou com a Luísa o dia para o fazer. Trouxemos os coelhinhos todos num caixote e o Dr. Roberto observou um de cada vez, auscultou-os, viu-lhe os olhos e o pelo.

Achou que nós sabemos tratar muito bem deles porque estavam

bonitos, gordos e com um pelo sedoso. Nós também achamos porque pegamos neles e fizemos-lhe festinhas. Tinham a pele muito fofa, macia a Ana Margarida, a nossa colega especial esteve sempre com um ao colo e ele nem se mexeu. Gostaram um do outro.

O Dr. Roberto deu-lhes a vacina com uma agulha grande enquanto a Luísa os segurava, um de cada vez ao colo, e eles nem se queixaram. Se calhar sabem que é para ficarem protegidos das picadelas dos mosquitos que lhes fazem mal e ficam muito doentes. Agora os nossos coelhinhos estão cada vez mais crescidos e muito saudáveis. Qualquer dia temos que os vender. Alguém quer comprar um?

Ao Dr. Roberto nós agradecemos por tratar tão bem de todos os animais em especial dos nossos coelhinhos.

Jardim de Infância de Ferreiros

## Os LOBOS

Somos uma Eco-Escola há vários anos e cuidamos muito bem da natureza e do ambiente gostamos muito dos animais e até temos alguns na nossa escola. Antes da Páscoa participamos com alguns Eco-Amigos numa palestra sobre como proteger os animais. O orador foi o Dr. Roberto que é pai do nosso colega Gil. Há umas semanas apareceu na televisão a operar um lobo que foi encontrado com

tórias com lobos e a elaborar um trabalho em 3D sobre o lobo, a velha e a cabaça, a nossa estagiária Bruna, convidou uns senhores da NEPA para virem ao nosso Jardim falar-nos das características e hábitos dos lobos. Mostraram-nos um PowerPoint e o Fojo do Lobo. Nós o ano passado fomos à Samardã e vimos lá um. Já sabíamos como funcionava. Fizemos alguns desenhos e pintamos máscaras com



a pata presa numa armadilha. Os agentes da proteção da natureza já nos tinham falado acerca destas armadilhas que os caçadores furtivos utilizam na floresta. Foi numa atividade realizada com os Eco-Amigos das Árvores, no Centro Escolar novo.

Como estamos a explorar his-

o focinho de lobo que colocamos para brincarmos no recreio. Foi muito divertido. Gostamos muito desta atividade e agradecemos a estes senhores terem cá vindo e por cuidarem da natureza e dos animais como nós.

Jardim de Infância de Ferreiros

## Os instrumentos também têm uma família



Os meninos do Jardim de Infância de Gravelos, têm vindo a demonstrar gosto pela música. Nesse sentido, convidei o pai do Afonso, Professor João Paulo Lopes, para ensinar mais coisas sobre esta área.

Ensinou que os instrumentos musicais também têm uma família e dividem-se em 4 grupos: os eletrónicos, os de percussão, os de sopros e os de cordas. Ensinou o valor das figuras musicais e da clave-de-sol.

Fizeram vários exercícios musicais e aprenderam uma canção sobre as “Boas maneiras”. O Afonso cantou os versos e o refrão foi cantado pelo grupo acompanhado com a viola.

Como ele levou muitos instrumentos musicais, todos tiveram oportunidade de tocar. É de referir o muito entusiasmo e o dinamismo com que decorreu esta atividade. As crianças adoraram e temos a promessa que virá mais algumas vezes à nossa sala dar continuidade a este Projeto.

Maria Cristina Durão | JI Gravelos



## Visita à Exposição “Com uma gota de água”

Nós, os meninos das salas 1,2 e 4 do jardim de infância S. Vicente Paula1 deslocámo-nos ao Centro de Informação e interpretação do Parque Natural do Alvão para visitarmos a exposição “Com uma gota de água”.

Esta visita foi muito proveitosa porque tivemos a oportunidade de ver alguns edifícios antigos da cidade, incluindo a câmara Municipal e o liceu Camilo Castelo Branco, onde algumas das nossas educadoras estudaram.

A exposição foi ao encontro do que já havíamos aprendido no jardim, sendo uma forma de consolidar conhecimentos sobre o ciclo da água, a importância da mesma nos vários ecossistemas e sobre a biodiversidade do PNA e as várias formas de a proteger.

Esta atividade estava diferenciada em várias temáticas e pudemos explorar de outra forma o que já tínhamos desenvolvido nos nos-



sos projetos. O senhor engenheiro explicou-nos de forma divertida e cativante o ciclo da água, a sua importância, nos vários habitats do planeta.

### O que aprendemos:

– A água evapora quando aquece com o sol, sobe para o céu e forma nuvens e quando estão muito cinzentas (cheias de gotinhas de

água) chove;

– vimos alguns animais que vivem na água e dependem dela;

– a forma com a água é importante, tanto no deserto com outros ambientes;

– os catos têm folha gorda porque armazenam água e as suas raízes são superficiais;

– a planta mais dependente da água é o musgo;

– vimos no microscópio um bichinho transparente (ouvimos e observamos o coração a bater, o aparelho digestivo e até a fazer cocó), que vive na água e é responsável pela sua limpeza porque o seu alimento é o lixo;

– visionámos um filme do parque natural do Alvão: alguns dos animais e plantas que ali vivem e formas de cuidarmos bem a natureza.

Os meninos das salas 1,2 e 4 do Jardim de Infância S. Vicente Paula 1

## A importância dos Projetos

VEJAM BEM O QUE APRENDEMOS COM OS PROJETOS NA ESCOLA.

**PORQUE MUDAM DE COR AS ÁRVORES, COMO SE FAZ UMA BOLA.**

**ONDE SE ESCONDEM AS ESTRELAS,** QUANDO O SOL ESTÁ A BRILHAR, QUEM SÃO OS **AMIGOS COMENIUS** QUE NOS VÊM VISITAR.

E PORQUE SÃO IMPORTANTES **OS BIOINDICADORES**, PORQUE NOS INDICAM VIDA, SENDO ANIMAIS OU FLORES.

**UMA HORTA BIOLÓGICA** AJUDA MUITO A CRESCER A CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA, PARA O AMBIENTE DEFENDER.

E ATÉ **UM CABEÇUDO**

NOS FAZ CRESCER NA AMIZADE DAMOS VIDA AOS MATERIAIS E MATÁMOS A SAUDADE. SOMOS MENINOS INTERESSADOS COM VONTADE DE APRENDER, PEDIMOS AJUDA A TODOS QUE NOS QUEREM VER CRESCER.

Meninos e Meninas da sala 1 do Jardim-de-infância S. Vicente Paula 2 | Maio de 2012



Um cabeçudo Piquinhos



É bom trabalhar na horta



Estrelas, estrelas e mais estrelas

## 25 de ABRIL

*Salgueiro Maia  
Foi um grande capitão,  
Que planeou em segredo  
Uma grande revolução.*

*Salazar governava  
Na sua tirania.  
Viva Salgueiro Maia,  
O herói deste dia.*

**Miguel Monteiro, 6ºA.**

*No dia 25 de Abril  
Sentiu-se muita emoção,  
Porque passou a haver  
Liberdade de expressão.*

*Soldados e civis  
Procuraram encontrar,  
Quem em democracia  
Os pudesse governar.*

**Vânia Afonso, 6ºA**

*Durante o Estado Novo  
Governava Salazar,  
A PIDE e a censura  
Proíbiam de falar.*

*As ruas de Lisboa  
Encheram-se de militares,  
Com cravos nas espingardas  
Em todos os lugares.*

*O 25 de Abril  
Foi um dia de alegria.  
Abaixo a ditadura,  
Viva a democracia!*

**José Carlos Teixeira, 6ºA**

*No tempo da ditadura, havia o Salazar.  
Não fazia outra coisa, senão mandar.  
Não se podia conversar,  
Nem se podia pensar.  
Até que chegou o dia da liberdade  
E houve cravos por toda a cidade.*

**Marta Ferreira, 5ºB**

*Ainda eu não tinha nascido  
Quando isto aconteceu,  
Foi há muitos, muitos anos  
Que a liberdade renasceu.*

*No dia 25 de Abril  
Este país mudou,  
O povo que vivia triste  
O seu tesouro recuperou.*

**Rafaela Pardal, 5ºB**

*Os cravos vermelhos  
Lembram o 25 de abril,  
E também os soldados  
Que eram mais de mil.  
Só sabe dar valor à liberdade  
Quem um dia sentiu a opressão  
Vamos pois aplaudir a igualdade  
Viver em paz, amor e união.*

**Soraia Fraga, 5ºB**



## RECRIAR, REVIVER E ... IMAGINAR É PALAVRA DE ORDEM NA ESCOLA

## O tempo tira e o tempo dá...

*Liberdade, liberdade...  
Por muitos apetecida,  
Mas só há 38 anos  
A mesma foi conseguida!*

*No ano de 1974,  
Dia 25 de Abril  
Pelas ruas tanta gente,  
Todos juntos mais de mil.*

*Era o adeus à ditadura,  
Um regime de opressão,  
Onde um povo que pensava  
Não podia ter opinião.*

*Cansados de tirania,  
Forças resolvem juntar,  
Militares rompem em frente  
Para uma luta travar.*

*E para dar voz ao povo  
Só havia uma vontade,  
Acabar com o silêncio  
E poder gritar L I B E R D A D E!*

*Todo o plano se cumpriu  
E o resultado foi de vitória  
Que, por ser tão importante,  
Faz parte da nossa história.*

*Não foi uma luta sangrenta,  
Mas de vermelho vestida;  
Os cravos eram o símbolo  
De um ganho de nova vida!!!*

*Nas mãos e nas espingardas  
Lá estava o cravo encarnado,  
Traduzindo a liberdade  
De um país fatigado.*

*Podem então as crianças  
Dar suas mãos à vontade,  
Estar na escola todos juntos  
E sentir-se em liberdade!*

*E pela importância do dia  
Nós quisemos festejar,  
Com esta bela poesia  
E cravos para enfeitar!*

*Como a seguir surgiu maio  
Houve destaque para o trabalhador  
A quem, só a partir do 25 de Abril,  
Foi reconhecido o seu valor.*

*Umas enxadinhinhas fizemos  
Com mensagens interessantes  
E depois apreciámos...  
Para nós estavam brilhantes!*

*Juntámos liberdade e trabalho  
Como um enlace ideal  
E ficámos radiantes  
Com o resultado final!*

*Agora conscientes do tempo  
Em que nada se dizia  
Sabemos como é importante  
Viver em democracia!*

*Vamos passar a mensagem,  
Para garantir a liberdade  
Vivendo em cidadania  
E partilhando a amizade.*

**Alunos da EB1 de Samardã**



## A Grande Invasão



No dia 23 de abril um ator do Teatro de Vila Real veio à escola das Flores contar uma história chamada "A Grande Invasão".

O Sérgio começou por desenhar num quadro uma coisa que ninguém sabia o que era. Depois o André da nossa sala respondeu que era a Península Ibérica, o Sérgio deu-lhe os parabéns e continuou a falar.

O ator Sérgio ensinou-nos muitas coisas interessantes sobre os invasores. Esses invasores eram carros, motas e autocarros. Eles usavam estratégias infalíveis para conquistar as pessoas. Disse-nos que os carros querem acabar com a nossa espécie porque ao andarmos de carro estamos a poluir a Terra que fica muito quente e nós podemos morrer.

As pessoas até aproveitam o sinal vermelho

para fazer a barba e comer o pequeno-almoço no carro, nunca vão sair! Os carros são invasores.

Os carros vão para uma garagem onde os tratam com luxo. O Afonso foi para junto do ator fazer massagens ao carro, o Simão aspirou-o e o Levi colocou-lhe um espelho na frente para ele se ver.

Eu gostei muito quando ele fez de rapariga com as unhas pintadas, a dançar e a cantar enquanto passeava o bebé de papel no carro.

Foi muito giro, muito engraçado e muito importante. Quero agradecer ao Sérgio por nos ter contado esta história.

Leonor Marques, Leonor Figueiredo, Ana Filipa e Afonso  
| Alunos do 2º ano | EB1 de Vila Real nº6

## Uma escritora na escola



Era de tarde, a turma do 2º ano estava na sala polivalente com a autora do livro "O elefante diferente", Manuela Castro Neves. Esta foi a sua primeira obra para crianças.

Eu e os meus colegas lemos-lhe a história e fizemos-lhe uma entrevista. O Ricardo perguntou-lhe quantos anos tinha e ela respondeu que tinha mais do que 10 e menos do que 100.

A Manuela Castro Neves disse que nós lía-

mos muito bem e que éramos muito bonitos.

Sabem que ela também é professora?

Agora nunca a vou esquecer nem quando tiver mil anos!

Eu adorei estar com a escritora e de a ter conhecido.

Carlos Filipe, David, Patrícia Isabel e Carolina | Alunos  
do 2º ano da EB1 de Vila Real nº6 (Flores)

## Festa do Livro

12, 13 e 16 de Abril 2012

- "Uma escritora vem à escola"
- Professora/contadora de Histórias
- Feira do Livro
- Ateliê de Leitura
- "Livro Velho vira Novo"  
(banca de livros/jogos/Cd e Dvd usados)
- Ateliê de Textos e Desenhos
- Inauguração da sala Polivalente

Escola das Flores - EB1 Vila Real nº 6 + JI  
Timpeira  
Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão



APPACDM Sabrosa

Livraria Papaléia Brava

## Festa do Livro 2012

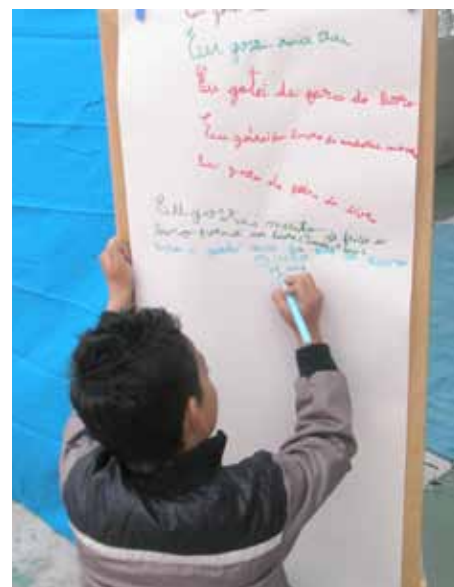
A Festa do Livro já se tornou imprescindível para os alunos que frequentam a Escola das Flores e o Jardim de Infância da Timpeira.

Os professores e pessoal auxiliar, em colaboração estreita com os Encarregados de Educação deram, este ano, continuidade a esta iniciativa no sentido de reforçar os comportamentos de leitura das crianças.

Este ano, para além das outras iniciativas desta festa destacamos a visita da escritora Manuela Castro Neves, autora da obra para crianças "O elefante diferente", a inauguração da sala polivalente – Biblioteca/Ludoteca/Mediатеca e a presença de uma professora contadora de histórias (Paula Proença da APPACDM de Sabrosa).

O balanço das atividades é francamente positivo, principalmente pelo interesse e empenhamento demonstrado pelas crianças e seus pais, quer na organização prévia das diferentes acções, quer através da cooperação ativa nas várias iniciativas que constavam do programa nos dias em que decorreu a Festa.

Docentes da Esc. das Flores e do JI da Timpeira





## Visita ao Museu do Douro

Trinta de abril  
Dia pouco primaveril  
Pra se passear  
Ou o Museu visitar!  
Mas a pequenada  
estava motivada!  
Alheados ao tempo  
Aproveitaram bem o momento.  
Animação foi uma constante  
Distribuíram bons dias a toda a gente!

No museu foi uma alegria  
Ver os peixinhos, as galinhas e sua cantoria.  
Mas a maior surpresa  
Veio da árvore dos segredos  
Gigante mas elegante tal como uma princesa  
Cheia de ramos, folhas, animais, frutos e flores!  
Fruto da nossa criatividade  
Saímos saudosos desta actividade!  
Ah! os nossos segredos ficaram guardadinhos  
Escondidos num cantinho!  
E para a Marisa vai um beijinho  
Porque os guardou com jeitinho...

Jardim de Infância de S. Vicente Paula 1- sala 3

EB1 DE GONTÃES/PENA

## Quadras para as nossas mães



Querida mãe,  
Adoro-te até ao céu.  
Vou comprar um presente,  
Vou dar-te um véu.

Diana Costa 4ºano

Gosto de te ver de vestido,  
E de sapatos de tacão.  
Tens um casaco comprido  
Que chega quase ao chão.

Rui Dinis 4ºano

Minha querida mãe,  
És a flor do meu jardim.  
Um amor-perfeito,  
Acompanhado por um alecrim.

Paula Rente 4ºano

Para o pai és uma flor.  
Para mim és uma rosa.  
És o meu amor.  
És muito amorosa.

Núria Gonçalves 4ºano

## EB1/JI de Samardã | Dia da Árvore

O dia 21 de março, foi todo dedicado ao Dia da Árvore, pela sua evidente importância, hoje mais que nunca, em que o Planeta está a ser assassinado. Começou com o levantamento de ideias acompanhadas da correta exploração dos conceitos e diálogos de sensibilização. Seguiu-se a exploração de um texto nos campos semântico,

morfológico, musical e artístico. A tarde foi aproveitada no cuidado com o espaço envolvente da escola – preparação da horta biológica (com colaboração voluntário da comunidade educativa); arranjo dos canteiros, plantação de uma árvore e de novas espécies de plantas; limpeza do recreio; rega das sementeiras.



TEXTO EXPLORADO

### Dia da Árvore

Os meninos no meio da floresta,  
Vão aprender coisas de sonho e de beleza!  
Vão aprender que o mundo verde é uma festa!  
Vão saber como se estima a Natureza!

Não sujes os jardins e os relvados,  
Nem a água tão fresca dos ribeiros,  
Que bom seria um mundo limpo e perfumado,  
Cheio de parques, de regatos e canteiros.

Se queres o teu país arborizado,  
Não faças na floresta uma fogueira,  
Porque o fogo é um gigante esfomeado,  
Que num instante devora a floresta inteira!

Vamos todos amar a Natureza,  
Tão fresca, tao alegre e colorida!  
Dela nos vem o pão que pomos sobre a mesa,  
Ela nos dá saúde e força para a vida!







## Corrida Solidária do JI de Pousada

No dia 21 de Maio na hora do recreio, realizamos a corrida solidária com os meninos e meninas da escola do 1º ciclo de Pousada.

Foi muito engraçado pois juntamos dinheiro que será para enviar aos Médicos do Mundo e falamos muito da importância de ser solidário.

No fim da corrida ainda fizemos jogos de equipas – Estafeta.

### SER SOLIDÁRIO É...

- Dar comida a quem tem fome. (Daniel)
- Ajudar os pobres. (Gonçalo)
- Cuidar dos velhinhos. (Alex)
- Fazer o bem. (Rita)
- Ajudar os vizinhos. (João)
- Cuidar também dos animais. (Guilherme)
- Levar vacinas para as crianças doentes. (Daniel)



## Corrida Solidária

No dia 21 de maio, nós, os alunos do 1º ciclo e do Jardim de Infância de Parada de Cunhos, realizamos no recreio da nossa escola, uma Corrida Solidária para os Jovens de S.Tomé e Príncipe e para a população idosa de Portugal.

Todos participamos e contribuimos monetariamente para esta iniciativa.

Foi um dia diferente, cheio de alegria, pois ficamos muito contentes por ajudar e partilhar com outras pessoas.

Gostamos de ter participado na Corrida e foi com grande satisfação que recebemos um autocolante e um diploma de solidariedade!

EB1/JI de Parada de Cunhos

## Lordelo solidária

Os alunos da Turma 1 de Lordelo fizeram, mais uma vez, a corrida solidária. Todos, com muito entusiasmo e com a colaboração do Senhor Professor Carlos Almeida, correram no campo de Lordelo (anexo à EB1). No final, foi-lhes entregue um "Diploma de Solidariedade".

Foi muito positivo, pois todos os alunos ficaram muito satisfeitos por terem oportunidade de ajudar quem mais precisa.



## Soluções “das Matemáticas”

### QUADRADO MÁGICO

67	1	43
13	37	61
31	73	7

### ENCONTRA A PALAVRA

	N	A	M	O	R	A	M	
C	O	R	A	Ç	A	O		
			T	E	R	N	U	R
	P	R	E	N	D	A		
		A	M	O	R			
			A	P	A	I	X	O
P	O	S	T	A	L			
	B	E	I	J	O			
			C	A	R	I	N	H
			A	M	I	Z	A	D

### A MATEMÁTICA NO AMOR

A namorada do Filipe recebeu um perfume, a namorada do Tiago recebeu um disco, a namorada do Luís recebeu um livro, a namorada do Pedro recebeu chocolates, e a namorada do Rui recebeu flores.





## Dia Mundial da Floresta/Poesia 2012

O dia 21 de Março não marca apenas o início da Primavera mas também o Dia Mundial da Floresta e da Poesia, especialmente comemorados no Jardim de Infância de Pomarelhos

Mais uma vez demos primazia às questões de preservação da Natureza, e, por forma a ganhar mais uma oportunidade para sensibilizar as pessoas da comunidade para a importância e preservação da floresta e do meio ambiente, elaboramos cartazes alusivos ao

tema e colocamos nas árvores do nosso jardim.

Em 1999, a Unesco proclamou o dia 21 de Março como o Dia Mundial da Poesia com o objectivo de preservar a diversidade linguística. Este dia foi comemorado no nosso Jardim com a leitura de um Poema do livro "Arca de Noé" de Luisa Ducla Soares, que nos "inspirou" para a criação de uma poesia da primavera que registamos em cartaz e penduramos também numa árvore do jardim.

## Os nossos jardins estão bonitos!

Ao longo deste ano letivo, várias turmas da escola sede aderiram ao projecto "Dão-se Canteiros", desenvolvido no âmbito do Projecto Comenius "Go Green, Go Clean, Act Now", e empenharam-se em tornar os espaços verdes ainda mais bonitos. Já repararam com certeza!

Alguns projetos já foram concluídos, outros estão em fase de execução e terão, por isso, continuidade no próximo ano letivo.

Para além dos alunos e professores, alguns assistentes operacionais juntaram-se ao projeto, melhorando os jardins interiores e exteriores de alguns pavilhões e

colaborando, também, com as diferentes turmas envolvidas.

Gostaríamos de agradecer o empenho e dedicação de todos quantos participaram neste projeto. Fica também o agradecimento à Câmara Municipal de Vila Real pelos recursos humanos e materiais cedidos.

Aproveitamos para relembrar que a escola é de todos e que todos devemos respeitar os espaços verdes, mantendo-os limpos e bem tratados.

**Martha Fernandes**  
(Coordenadora do projeto "Dão-se Canteiros")



## Exposição "Uma Gota de Água"



Pela segunda vez, tivemos o privilégio de visitar mais uma exposição no Centro de Informação e Interpretação do Parque Natural do Alvão. Tendo como título "Uma Gota de Água", esta visita procurou alertar para que tenhamos mais respeito pela água e a sua preservação.

Foi-nos explicado como os seres vivos se adaptam aos vários tipos de habitat, uns com bastante água, outros praticamente desertos. Tivemos oportunidade de ver ao microscópio, organismos que se encontram na água e são essenciais ao nosso ecossistema.

Foi uma visita muito útil, uma tomada de consciência para o bem essencial que é a Água.

Formandos do Curso EFA B2 Escolar



## Escola difícil, Vida fácil: A Tribo do 6.ºD

Sou aluno da escola Diogo Cão, nas aulas de Português somos incentivados a desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita.

Eu gosto de ler, mas escrever..., porque posso viver aventuras com os personagens dos livros que leio, partir à caça de tesouros, ser um espião em Xangai, um cientista na Antártida, decifrar mistérios, descobrir mundos perdidos, como no filme Avatar...e por fim regressar à realidade do meu tempo e do meu espaço. Mas custa...sofre-se um pouco, mas como a professora diz - «Escola difícil, Vida fácil», eu acabo por compreender o que quer dizer e assim acreditar em mim.

Mergulho no mundo da escrita, onde posso ser o que eu quiser e partir numa viagem intemporal com a turma do 6ºD a bordo da Nau Catrineta, comandada pela nossa professora. Sulcando o oceano atlântico, como os audaciosos marinheiros da época da expansão marítima portuguesa, a caminho de Cabo Verde, onde íamos passar uns dias, na ilha do Sal, quando uma tempestade arrastou a Nau, encalhando-a numa bela praia da costa ocidental africana.

Desembarcamos e começamos a explorar o local, a turma é muito curiosa e corajosa, mas à medida que nos afastávamos do mar, só víamos dunas e mais dunas e mais dunas...estava



um calor abrasador e as meninas só pediam um lugar fresco e uma garrafa de água, bem fresquinha para beber. Os rapazes procuravam de comer, enquanto o Ricardo Manuel, o Tiago e eu corríamos atrás de um réptil do deserto, que por sua vez fugia da tribo do 6ºD.

A noite chegou e com ela o frio, que se procurou um local abrigado para montar o acampamento e até o sono chegar contaram-se histórias, entre risos e medos, sobre tribos do deserto, questionando-nos como era possível viver naquele local...mas a resposta não foi dada, porque a tribo do 6.D adormeceu, pois estava exausta.

Manhã cedo, o Ricardo Manuel e outros membros da tribo avistaram muitos camelos e correram para os apanhar, porque seriam um bom meio de transporte no deserto. Montados nestes animais, pusemo-nos a caminho... até que no meio daquele imenso mar de areia surgiu no horizonte um ponto verde...era um oásis com água, tamareiras, palmeiras...e não era uma alucinação, era real.

Passadas algumas horas levantou-se uma nuvem de pó e o que se julgava ser uma tempestade de areia, eram homens vestidos de branco que se aproximavam com os seus camelos. Esta tribo do deserto, os Tuareg, veio ajudar-nos a encontrar o caminho, só que alguns elementos da tribo do 6ºD não queriam regressar, mas teve que ser. Levaram-nos até à Nau, que com a maré baixa se tinha libertado e voltara a navegar. Despedimo-nos dos nossos amigos, trocamos os e-mails, facebook e continuamos viagem para a ilha do Sal.

Foi uma bela aventura, apesar do calor, frio, sede... e a professora Ana Maria chamar «TOMÁS DESCE À TERRA...»

Tomás Felizardo, nº22/ 6ºD

## Visita ao Teatro de Vila Real

No dia 21 de Maio, as turmas dos Cursos EFA, juntamente com alguns formadores, visitaram as instalações do Teatro de Vila Real. Para alguns formandos foi a primeira vez que conheceram um centro de cultura da nossa cidade.

Fomos recebidos pelo sr. Duarte Carvalho que nos encaminhou para a exposição "Som e Imagem". Com uma linguagem simples, explicou-nos a evolução do cinema, mostrando alguns exemplares utilizados no século passado.

Simultaneamente estava patente nas mesmas instalações, outra exposição relacionada com

instrumentos musicais. Estavam expostos alguns dos mais tradicionais do nosso país, assim como as fotografias dos artesãos, que com todo o cuidado, os fabricam e que são importantes na transmissão da nossa música.

Finalmente observámos algumas fotografias, relacionadas com a cidade de Amarante e suas gentes nos anos 50 e 60. Ficámos sensibilizados ao ver as referidas fotos porque transmitem com muita clareza, os sentimentos das pessoas lá retratadas.

Formandos do Curso EFA B2 Escolar



## Alunos do Clube Rádio Escola visitaram a Rádio Universidade (104.3)



Os alunos que integram o Clube da Rádio Escola da escola sede visitaram as instalações da Rádio Universidade. O objetivo desta visita foi proporcionar aos alunos o contacto direto com profissionais da rádio, conhecer a realidade de um estúdio, o equipamento usado e assistir a um programa ao vivo.

Alguns alunos tiveram a oportunidade de falar ao microfone, fazer entrevistas (ainda que fictícias!) e escolher músicas para a playlist de um programa nocturno.

A curiosidade, traduzida nas diversas perguntas colocadas, e o entusiasmo ao longo de toda a visita fazem crer que os alunos adoraram a experiência! Quem sabe se não descobrimos aqui alguns talentos na área da comunicação!

Martha Fernandes  
(Clube Rádio Escola)

## Tributo a Miguel Torga: Torga como Nós

Nós, os aprendizes de Torga, homenageamos o escritor transmontano, Miguel Torga, tomando contacto com as suas obras nas aulas de português.

Foram inúmeros os livros que nós folheamos, observamos as capas e contracapas, as imagens, os títulos...mas um, em particular, chamou a nossa atenção, Os Bichos. Logo ali decidimos, em grupo ou individual, escolher qual o conto que iríamos trabalhar e apresentar à turma, claro, sempre sob a orientação da nossa professora.

Começamos por ler o prefácio, deste livro, que Torga dedica ao leitor e onde escreve «São horas de te receber no portaló da minha Arca de Noé... Este livro teve a boa fortuna de te agradar...Fazemos parte do mesmo presente temporal e, quer queiras, quer não, do mesmo futuro intemporal...De resto, um conto que te agradou, tem algumas probabilidades de agradar aos teus netos. Porque não hão-de eles tirar ninhinhos quando forem crianças? E se tal não acontecer, paciência: ficarei um pouco triste, mas sempre junto de ti, firme, na consolação simples e honrada de ter sido ao menos homem do meu tempo...».

Em cada um dos contos, uma personagem se destaca pelas suas características: Nero, pequeno cão que, enquanto era pequeno, todos gostavam dele mal cresceu, nunca mais ninguém quis saber da sua existência; Mago, gato mimado pela sua dona e que ficou sem a sua liberdade; Madalena, rapariga que engravidou e que para esconder o seu estado foge da aldeia, acabando por abortar em plena montanha, no meio do nada; Morgado, burro de carga que, quando ficou velho, foi abandonado; Bambo, sapo charmoso que se achava muito entendedor da vida; Tenório, galo que, enquanto jovem, cantava bem e galava todas as frangas e que na velhice foi para a panela do arroz; Jesus: menino que roubou um pintassilgo do seu ninho e ficou com ele; Cega-rega, formiga que tinha medo do Inverno; La-

dino, pardal astuto e matulão, mas que no início tivera medo de voar; Ramiro, pastor da montanha solitário como um lobo; Farrusco, melro cujo piar parecia uma gargalhada; Miura; um touro morto em plena arena, durante uma tourada; Senhor Nicolau, colecionador de insetos; Vicente, corvo, personagem lutadora e determinada que desafiou Deus, em nome da sua liberdade, contestando a disciplina da Arca de Noé.

Este livro reflete a estreita comunhão entre o transmontano e a natureza em que se integra, caracterizada pela rudeza das torgas, pelas monta-

nhas agrestes e áridas, pela solidão do tempo sem fim, a que Torga chamou de Reino Maravilhoso. Só quem nasceu, só quem conhece e só quem vive nestas terras como nós, se reconhece em Torga.

Alunos do 6ºD



## Mother's Day 5 o'clock Tea Party

Para comemorar o Dia da Mãe, o Clube de Inglês convidou as mães dos alunos que frequentam o Clube para um chá, à inglesa, no passado dia 4 de maio. Para além de dar a conhecer (e provar!!) algumas especialidades dos países de Língua Inglesa, esta iniciativa teve como objetivo estreitar relações entre a escola e a família, fomentando, deste modo, uma participação mais ativa entre todos os intervenientes.

As mães presentes tiveram a oportunidade de ver algumas das atividades realizadas pelos seus educandos, nomeadamente na comemoração de festividades e datas importantes da cultura anglo-americana: halloween parade, carol singing, egg rolling, egg hunt. Foi também preparada uma exposição de objetos/produtos ingleses, símbolos de toda uma cultura, enriquecida com uma mão cheia de folhetos turísticos e revistas.

Para tornar o momento mais lúdico, as docentes responsáveis pelo clube prepararam uma pequena surpresa: um questionário em inglês! As mães, "voluntárias à força", responderam corretamente, em Inglês, contribuindo



para o sucesso da atividade.

Paralelamente foi feita uma feira de artigos feitos pelos alunos do clube para oferecer no Dia da Mãe. O dinheiro recolhido será utiliza-

do para futuras atividades do clube, nomeadamente uma viagem a Londres!

O Clube de Inglês





Formação de Árbitros de Futsal



Corta Mato – Fase Escola



O Dia da Dança na Escola

## Desporto Escolar | Atividade Interna

Durante o ano letivo a escola desenvolveu uma série de atividades de modo a proporcionar diferentes vivências desportivas.

Participou em diversos projetos tais como Corta Mato, MegaSprinter, Compal Air 3x3, Corrida Solidária, Recreio em Movimento, onde os alunos se envolveram com entusiasmo e empenho.

Da Atividade interna levada a cabo salientam-se o Dia da Dança onde os diversos ritmos e tipos de dança se fundiram numa manhã cheia de alegria e entusiasmo e os diversos Torneios Inter turmas dando estes ênfase aos conteúdos programáticos da disciplina de Educação Física. Estes abrangeram o 2º e 3º ciclos e tiveram lugar nos nossos espaços Desportivos, onde a competição e o fair play foram a tônica dominante.

Chegamos à competição entre as diversas escolas, através dos quadros competitivos do Desporto Escolar dos grupos equipas existentes das diversas modalidades, verificou-se que se criaram-se condições para obtenção de melhores resultados a curto prazo. Ao empenho dos alunos e ao apoio dos Encarregados de Educação o nosso muito obrigado.

A todos quantos connosco colaboraram um enorme muito obrigado.



Grupo de Educação Física



Seleção do Grupo de Natação



Equipa de Ténis de Mesa Inf. B



Equipa de Futsal Inf. B



Recreio em Movimento – P.E.S.



Equipa de Basquetebol 3x3 Compal Air



Equipa do Bocca



Equipa de Basquetebol 3x3 Compal Air



Equipa de Basquetebol Inf. B



Equipa de Futsal Iniciados



## GRUPO ECO-ESCOLAS

**Palestra aberta à Comunidade**

No dia 30 de Abril, o grupo eco escolas da educação pré escolar organizou mais uma palestra aberta à comunidade no auditório do Centro de Interpretação do Parque Natural do Alvão, sobre “agricultura biológica”.

A oradora foi a Professora Doutora da UTAD Guilhermina Marques que falou aos participantes sobre as vantagens em praticar agricultura biológica e os malefícios que os produtos químicos provocam ao ambiente.

As educadoras, como já vem sendo hábito, apresentaram algumas atividades realizadas com as crianças nos diferentes Jardins

de Infância: como fazem compostagem, como tratam das hortas biológicas, como reutilizam a água da chuva, como semeiam, plantam colhem, etc.

Também foram distribuídos pelos participantes panfletos com algumas ideias para começar a praticar agricultura biológica.

O auditório estava cheio de adultos e crianças curiosos e atentos ao trabalho apresentado demonstrando preocupação na preservação do ambiente.

As educadoras: Adélia, Margarida, Luísa, Virgínia e Zélia

**PROJETO “BIOS” DO MUSEU DO DOURO**

No dia 14 de Março, realizámos uma visita ao Museu do Douro, na Régua, a fim e participarmos numa oficina sobre Construção, do “projeto Bios – identidades e biografias”, que nos propusemos integrar este ano letivo.

Quando chegámos ao Museu tínhamos à nossa espera dois técnicos do Serviço Educativo, que nos acolheram e nos indicaram um local para lanchar. Depois desta breve pausa fomos guiados pelo jardim onde as crianças puderam observar alguns animais domésticos (cabrito, galinha e a sua ninhada de pintos, ...) e os tão admirados peixinhos vermelhos do lago que circunda uma das entradas.

No edifício principal do museu, usufruímos de uma visita guiada à exposição intitulada “D. Antónia, uma vida singular”, onde de uma forma muito entusiasmante e muito acessível às idades das nossas crianças, lhes foram explicadas algumas “etapas” do percurso de vida

e da obra de D. Antónia. Relevamos a atenção e concentração das crianças, no seu máximo, mostrando-se sempre muito interessadas e participativas.

Depois, e num ambiente bastante convidativo e acolhedor, foi dado início à oficina, propriamente dita, com o Professor Samuel, começando a mesma com uma sessão de movimento/relaxamento, muito bem aceite por parte de todas as crianças, passando por uma abordagem ao tema/tópico “Paisagens”. Esta, incluiu um diálogo em grande grupo sobre o rio, com base em imagens e no que as crianças tinham tido oportunidade de

ver/“fotografar” na “vista” anteriormente observada dos jardins. Destas atividades resultaram ideias muito diversificadas e criativas. Foi-lhes proposto então que representassem graficamente aquilo que gostariam de ser no rio. Da representação feita no seu desenho



escolheram uma imagem para reproduzirem numa pequena placa de material de maquete (tipo esferovite), humedecida em seguida com tinta de impressão (tipo óleo), com a qual fizeram impressões aleatórias num grande tecido, de forma retangular, que pretendia representar o “seu rio”.

Esta visita permitiu às crianças várias experiências que implicaram o aumento das suas vivências e conhecimentos, a aprendizagem de estratégias e técnicas importantes, para a elaboração futura no Jardim de Infância, do trabalho final do projeto - um Bios em forma de cabeçudo.

Rosa/Jardim de Infância de Pomarelhos e Isabel/JI da Timpeira